

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE ARTES VISUAIS**  
CRISTIANE SIZOTO AZARIAS

**A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I**

Santana da Vargem  
2019

Cristiane Sizoto Azarias

## **A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à comissão avaliadora da Especialização em Ensino de Artes Visuais da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup> Carmem Lúcia Altomar Mattos

SANTANA DA VARGEM

2019

# A IMPORTÂNCIA DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I

Cristiane Sizoto Azarias<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo busca refletir sobre a importância da arte para o ensino fundamental I, tendo como objetivo mostrar que o estudo de artes dará às crianças que estão cursando estas séries, a oportunidade de se abrir, sentir-se bem na escola, com seu professor e se expressar de maneira particular e simples, se abrir para o aprendizado. Justifica-se, visto que, a arte é a expressão real do cognitivo e afetivo de cada um de nós. É através dela que aprendemos a sobreviver às dificuldades do dia a dia. Questionou-se até que ponto as atividades artísticas auxiliam no desenvolvimento e na construção da aprendizagem de uma criança. Esse propósito será conseguido através de uma pesquisa bibliográfica e um relato de experiência. Contou com a seleção, leitura crítica e elaboração de um relatório do material escolhido. Trata-se de um tema que é relevante para o Ensino Fundamental, visto que o estudo de artes auxilia na construção do processo de ensino/aprendizagem. Revelou importância do uso das atividades artísticas para a aquisição do conhecimento e para o desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Ensino Fundamental I. Desenvolvimento cognitivo.

## 1.INTRODUÇÃO

Nos dias atuais se tem uma grande preocupação com a formação de um ser humano veloz, reflexivo, inovador, criativo, capaz de enfrentar as situações incertas, vencer desafios e se posicionar frente aos fatos do dia-a-dia. Nesse sentido, o ensino de artes é de fundamental importância, pois, ao trabalhar artes, o professor promove a leitura dos objetos estéticos e a reflexão sobre a arte, de modo que o aluno possa se desenvolver, tomar o controle de si mesmo e de seu próprio aprendizado. Em cada aula de artes, as imagens, os sons, as formas artísticas despertam os alunos para seu universo simbólico e deixam marcas positivas em sua memória; ele aprende a lidar com situações novas e expor publicamente suas ideias, adquire autonomia, confiança em si e desenvolve sua personalidade.

A arte está presente em nossas vidas desde o nosso nascimento; ela facilita e auxilia em nossa construção como ser humano, tornando mais atraente e mais aconchegante o mundo no qual vivemos.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pós-graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF. E-mail:cristiane.sizoto@hotmail.com.

Este estudo é sobre a importância do Ensino de Artes no Ensino Fundamental I e mostrará que o estudo de artes, dará às crianças que estão cursando estas séries, a oportunidade de se abrir, sentir-se bem na escola, com seu professor e se expressar de maneira particular e simples, se abrir para o aprendizado. A arte é a expressão real do cognitivo e afetivo de cada um de nós. É através dela que aprendemos sobreviver às dificuldades do dia a dia.

Mostrará até que ponto as atividades artísticas auxiliam no desenvolvimento e na construção da aprendizagem de uma criança. Ressaltará a importância do uso das atividades artísticas para a aquisição do conhecimento e para o desenvolvimento da criança.

Esse estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e relatos de experiência. Contou com a seleção, leitura crítica e elaboração de um relatório do material escolhido. Trata-se de um tema que é relevante para o Ensino Fundamental, visto que o estudo de artes auxilia na construção do processo de ensino/aprendizagem.

A escola que se preocupa em formar um cidadão consciente, capaz de analisar o mundo em que vive e atuar ativamente nele, pode e deve fazer uso da arte em suas salas de aula para que, ao deparar com a necessidade de aprender os significados e códigos alfabéticos, a criança tenha mais interesse e uma boa estrutura para interpretar, assimilar e poder construir seu próprio conhecimento.

## **2. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I**

O Ensino Fundamental deve ser um ambiente de descobertas, de conhecimentos novos, de troca de experiências, de aprendizados culturais, sociais e educativos. É no Ensino Fundamental que a criança se integra nos contextos sociais e culturais e vive experiências significativas para toda sua vida; também tem a oportunidade de aprender e melhorar como ser humano. É nesse período que as crianças ampliam suas experiências e se desenvolvem socialmente. E é a partir daí que a escola deve proporcionar espaço propício para que as crianças possam inventar, criar, descobrir movimentos, reelaborar conceitos e adquirir novas ideias e concepções. É necessariamente aí que as crianças precisam desenvolver-se e descobrir-se como pessoa, enfrentar suas dificuldades, conhecer seu próprio corpo e seus limites; e assim sendo, relacionar-se com outras pessoas. LFB9394/96.

SACRISTÁN, GÓMES (2002) acredita que o ensino não pode ser concebido como uma simples aplicação de normas técnicas, receita já estabelecida, mas um ambiente onde as

vivências podem ser compartilhadas, onde haja uma busca por significados, produção de conhecimento e de experimentação na ação.

É necessário que o espaço escolar seja pautado na ação, na comunicação racional e crítica, onde as crianças possam questionar, argumentar, pensar e ser consciente de si e do mundo a sua volta (KUNZ, 1994).

Pensando dessa forma, a escola precisa contribuir para o desenvolvimento humano e a arte, através do belo, do movimento, do gestual, do visual podendo permitir que as crianças tenham uma visão mais crítica do que está aprendendo e do que realmente gostaria de aprender (BARBOSA, 1985).

Cada uma de suas modalidades: a dança, a música, o teatro, a literatura, a pintura possui sua própria linguagem. Ela reflete as mais íntimas emoções e sentimentos do ser humano, permite que ele se expresse de todas as formas. Através dela, podemos conhecer o mundo que nos cerca e tomar conhecimento do que somos e temos. Através da arte, conhecemos todas as culturas e percebemos que somos muitos, porém uma só é a linguagem, da emoção, da vontade de vencer o preconceito com a arte e construir um mundo melhor (BARBOSA 1978).

A arte ajuda e muito na construção e desenvolvimento do aprendizado das crianças e auxilia o professor na compreensão do seu aluno e na elaboração de uma prática pedagógica que facilite o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo os PCNs (1997) a educação artística:

...propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. (BRASIL, 1997, p.15)

Nesse contexto, o professor representa um papel muito importante, ele se torna responsável na construção do aprendizado de seus alunos, como mediador entre o aluno e os objetos novos, as sensações novas, o mundo novo, estimulando-os, motivando-os e acompanhando-os, para que possam alcançar seu desenvolvimento potencial. Cada criança possui maneiras diferenciadas ao pensar, jogar, brincar, falar, escutar, se movimentar, cantar, pintar entre outros. Se expressam através dessas maneiras de agir com seu corpo, nos movimentos que fazem e exploram o mundo através deles; se relacionam entre si e com o meio em que vive.

Na construção da identidade artística das crianças e dos jovens que frequentam as escolas, os professores têm um papel significativo. Sua colaboração é ainda maior quando sabem respeitar os modos de aprendizagem e dedicar o tempo necessário a fornecer orientações e conteúdos adequados para a formação em arte, que inclui tanto saberes universais como aqueles que se relacionam ao cotidiano do aluno. (IAVELBERG, 2003, p.2).

Através de uma aula de arte, a criança experimenta todos os tipos de sensações e emoções. A arte permite que a criança trabalhe todas as áreas do seu corpo, desde os dedos das mãos até os sentidos; desenvolve o imaginário, aprende a comparar e conhece sua realidade. Vive uma experiência que jamais vai se esquecer; o que aprende ali levará como lição para toda a vida.

Para IAVELBERG (2003) “a aprendizagem artística trabalhada em sala de aula tem como função desenvolver no aluno a competência para criar, interpretar e refletir sobre a arte”.

A arte é a forma do ser humano se expressar, é uma criação humana que revela sua cultura, seus valores estéticos como a revolta, a harmonia, a beleza, e pode ser apresentada de diversas maneiras e através de inúmeros gestos, ações e movimentos. Ela está na música, na escultura, na pintura, na dança, na plástica, no teatro, na arquitetura, num desenho no caderno, num risco no chão, em todas as coisas que sintetizam as nossas emoções, história, sentimentos e cultura (PROENÇA,2001; BARBOSA, 2003).

A arte pode ser sentida, ouvida, apreciada, participada pode ser clássica ou moderna, depende de quem faz. Quem faz arte são todas as pessoas que criam algo para satisfazer as suas necessidades, pois, a arte é criada para ser atrativa, interessante, apreciada ou para servir de instrução, de utensílios. Muitos a criam como meio de vida, outros, para revelar ao mundo o que sentem, o que pensam; outros para se distrair ou fugir de seus problemas. Mas o mundo precisa dela, ela enfeita o mundo, dá brilho a um dia nublado, e conta uma história, seja ela de dor ou de alegria. Cada um a aprecia com base em seus conhecimentos, nada mais. Se sabe pouco, admira-se pouco, se sabe muito, consegue sentir aquilo que o artista queria mostrar, ou poderá ver a transformação do mundo através da arte. “o que agrada uma pessoa necessariamente não agrada outra”( READ,2001p.17).

A metodologia do ensino de artes revela uma educação como auto-expressão, onde os alunos possam vivenciar o processo artístico, possam se aprofundar nos conhecimentos de arte, possam opinar, discutir, decidir, analisar, avaliar, propor durante toda a aula e na elaboração da mesma. A proposta do ensino de artes é compartilhar com as demais

disciplinas e, junto com elas, contribuir para a preparação dos alunos para que tenham pleno conhecimento do meio em que vivem (BARBOSA, 2003).

Para isso, os professores poderão fazer uso de museus, circos, feiras culturais, teatros, áudio visuais, DVDs, jornais, revistas, livros, fotografias, cartazes, computadores (MARTINS; PICOSQUE e GUERRA (1998)).

Em uma parceria, professor/aluno poderão fazer do ensino da arte no Brasil uma busca de melhorias para a educação como um todo.

O ensino de arte, em muitas escolas ainda é representado pelo desenho xerocado, mimeografado, onde os alunos colorem em quase todas as aulas. Uma boa aula de arte depende muito do professor, do conhecimento que ele tem e da disponibilidade em passar isso para os alunos.

Para que o ensino da arte aconteça, “precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a um mundo socialmente limitado a se expandir, tornando-se patrimônio da maioria e elevando o nível de qualidade de vida da população” (BARBOSA, 1991,p.6)

A arte torna a sala de aula um local propício à socialização da cultura, oferece ao professor oportunidade de trazer para sua prática, atividades que possibilitam a inserir os alunos num contexto social, criativo, interessante, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

(...) aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também a conquista da significação do que fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, alimentada pelo contato com o fenômeno artístico, visto como objeto de cultura através da história e como conjunto organizado de relações formais. (BRASIL,1997, p. 32)

O ensino de artes é muito mais que dar um simples desenho xerocado para ser colorido, ou cantar uma música e dançar um pouco. Trabalhar com artes é trabalhar com as emoções mais profundas do ser humano. O ensino de artes atinge a todos e transforma a todos; mexe com as emoções, os sentimentos de todas as pessoas envolvidas e ensina uma nova maneira de viver, de ver o mundo, de conhecer a si mesmo. Mas no Brasil muitos professores ainda insistem no desenho xerocado “prevalecendo a cópia do material visual usado como motivação” (BARBOSA, 1985).

Partindo desse pressuposto, Barbosa (1991) acredita que há necessidade de se ter um currículo onde o Ensino de Arte deva ser levado a sério.

Um currículo que interligasse o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte estariam se organizando de maneira que a criança, suas necessidades, seus interesses e seu desenvolvimento estariam sendo respeitados, e ao mesmo tempo, estaria sendo respeitada a matéria a ser aprendida, seus valores, sua estrutura e sua contribuição específica para a cultura (BARBOSA, 1991, p. 35).

Nem todos os professores são preparados para ensinar essa disciplina. Deixam a história de lado e continuam com as ideias pré-concebidas, desenhos prontos. As mudanças requerem desprendimento, muita vontade e dedicação e muita ajuda, menos preconceito, principalmente por parte da escola, dos órgãos governamentais e dos responsáveis pela educação e da comunidade.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A arte é uma disciplina inserida no currículo do Ensino Fundamental, porém, ainda é preciso muito estudo por parte do professor para conseguir integrá-la adequadamente ao cotidiano escolar.

O presente relato retrata a minha experiência de antes e após começar o curso de pós-graduação na UFJF.

Antes de começar o relato de experiências vividas ao longo desse período, creio que seja fundamental mencionar uma das frases que mais me chamou a atenção, despertando-me para o verdadeiro ensino da arte. “A arte não é babado cultural, não é enfeite para botar na parede” (Ana Mae Barbosa).

Antes, minha visão sobre a disciplina era muito restrita. Hoje, vejo o quanto é importante para as crianças, desde pequenas, terem contato com a arte; vejo que a arte é um conhecimento fundamental que desenvolve a inteligência, o raciocínio, o afeto, o contato e o respeito com o outro; estimula o emocional a partir das atividades interdisciplinares com conteúdos significativos para os alunos e para os professores.

Faço uso das artes visuais em praticamente todas as disciplinas. Proponho atividades em que os alunos conheçam e sejam capazes de refletir e questionar sobre os principais elementos que compõem uma obra de arte visual. Gosto muito de dramatizar textos, criar cenários, modificar, acrescentar a opinião e o entendimento dos alunos sobre determinado assunto.

Um currículo que interligasse o fazer artístico, a história da arte e a análise da obra de arte estariam se organizando de maneira que a criança, suas necessidades, seus interesses e seu desenvolvimento estariam sendo respeitados, e ao mesmo tempo, estaria sendo respeitada a matéria a ser aprendida, seus valores, sua estrutura e sua contribuição específica para a cultura (BARBOSA, 1991, p. 35).

Acho importante e necessário que os alunos tenham um conhecimento prévio de elementos presentes no contexto para poder identificá-los nas obras a serem analisadas.



Utilizo também leituras de textos, imagens, releituras de imagens, análise de documentários, estimulando sempre o olhar e a sensibilidade para a aquisição dos conhecimentos próprios.

Sabemos que a arte na escola não tem como objetivo formar artistas, como a matemática não tem como objetivo formar matemático, embora artistas, matemáticos e escritores devam ser igualmente bem-vindos numa sociedade desenvolvida. O que a arte na escola principalmente pretende é formar o conhecedor, fruidor, decodificador da obra de arte (BARBOSA, 1991, p.32).

Desde minha formação em pedagogia que utilizo estratégias artísticas em sala de aula, porém, sem saber que estava relacionada à disciplina de Arte. A cada dia, a cada nova disciplinado curso, percebo que estou aprimorando cada vez mais minha prática pedagógica, estou vivenciando diferentes experiências com artes visuais na sala de aula e em minha vida pessoal. Estou sempre planejando minhas aulas de maneira dinâmica, utilizando todo espaço da escola e pensando em sempre levar algo significativo para os alunos. Tento propor atividades desafiadoras e que instigam a curiosidade em explorar e conhecer algo novo. Quero que meus alunos sejam capazes de construir seus conhecimentos, que desenvolvam suas habilidades, descubram seus talentos, exponham seus sentimentos através das atividades e o mais importante, que sejam felizes e se sintam realizados.

Como já mencionei em outros relatos, hoje posso afirmar que a arte está e sempre esteve presente em todas as disciplinas do currículo escolar.

Em novembro de 2018, aconteceu na escola, a Feira de Ciências, que como o próprio nome diz, algo que seja científico. Pois bem, pensei nas tintas naturais como tema para a apresentação de minha turma.

Pesquisei bastante sobre o assunto e propus aos alunos que pesquisassem e desenvolvessem atividades sobre esse tema.

O resultado foi um sucesso! As crianças tiveram a oportunidade de ler diversos textos, se desenvolvendo ainda mais na leitura, como também em seus vocabulários; pesquisaram diversas receitas, trabalhando com números e quantidades, aperfeiçoando assim seus conhecimentos matemáticos. Buscaram na história dos índios, conhecer um pouco de como eles utilizavam e fabricavam as tintas de suas roupas, peles dentre outras. Conheceram a diversidade dos povos indígenas e seus descendentes. E foi através da mistura de ingredientes naturais que meus pequenos cientistas ousaram e descobriram diferentes cores extraídas da natureza.

Foi um trabalho muito prazeroso e significativo para os alunos e para mim, pois pude ver o desenvolvimento das crianças, como também a alegria e o gosto de aprender mais e mais.

Pontos importantes:

- Atividades em grupo
- Pesquisa e experimentos
- Leituras enriquecedoras do vocabulário das crianças
- Conhecimentos matemáticos em Grandezas e Medidas
- História dos índios
- Arte
- Misturas e experimentos com ingredientes naturais

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A arte não é apenas encontrada em grandes museus e cidades históricas; ela está presente em todos os nossos atos. Depende de como cada um vê e interpreta, de acordo com sua sensibilidade, porém nenhum de nós é artista famoso e nossos alunos também não, então, devemos trabalhar mais o lado da sensibilidade e da emoção em relação à arte.

Devemos nos lembrar de não desvalorizar os esforços e os avanços dos alunos. É preciso respeitar os estilos individuais, e fazer com que eles aprendam que cada um tem seu jeito de criar, cada um tem seu modo de ver, não é porque o trabalho do outro está mais bonito é que ele é melhor. Trabalhar a expressividade e a sensibilidade é trabalho da arte, ignorando assim a competição.

A habilidade artística, tanto para criar quanto para apreciar, podem ser aprendidas por qualquer pessoa, nem todos têm o mesmo potencial, mas a produção artística é para todos.

O Ensino de Artes proporciona às crianças que estão cursando as séries iniciais, se conhecerem melhor, a se abrir para o novo, se sentir bem consigo mesmas e com a escola. Oportuniza também, expressar de maneira particular, simples, sem medo de estar errada ou sem a responsabilidade do acerto.

A arte é a expressão real do afetivo, cognitivo de cada um de nós. Através dela, podemos crescer, resolver nossos dilemas enfrentar nossa realidade.

A arte como elemento de ensino-aprendizagem é de suma importância, porque propicia a socialização, melhora a relação professor/aluno e faz com que a criança sinta mais prazer em aprender, sinta-se bem em pertencer àquele grupo, àquela sala de aula, àquela escola. Pois a arte é uma atividade social do sentimento, da emoção, da expressão, um

instrumento que revela os aspectos mais íntimos do ser humano, e o ajuda crescer, se autorrevelar, se autoconstruir.

Através das atividades artísticas, as crianças vão se desenvolvendo, crescendo e construindo um mundo novo para si. Vão aperfeiçoando através dos movimentos, da visão, do tato, do olfato, seu cognitivo; vão desenvolvendo sua personalidade através das emoções, sensações e realidades vividas. Melhora o raciocínio, a percepção de mundo, a capacidade psíquica ao passo que imagina, que cria, que constrói uma obra nova.

Embora muitos ainda não reconheçam o valor do ensino de artes, não podem negar que ela está presente desde os primórdios da humanidade, e que faz parte de nosso cotidiano, pois, todos nós temos necessidade de nos expressar, de demonstrar nossos sentimentos e de nos comunicar. E é através da arte que na maioria das vezes fazemos isso. A arte está na rua, nos outdoor, nas decorações das fachadas, nas praças; está dentro de casa nos utensílios domésticos, nos arranjos de flores, nos quadros na parede; está na televisão na novela que assistimos, no filme que vemos ou nas propagandas de algo que compramos, enfim, está em todo lugar e a todo tempo. No entanto, podemos ignorá-la, mas não podemos negar que ela faz parte de nossa existência e é parte integrante de nossa sobrevivência.

Os desenhos artísticos feitos pelas crianças em sala de aula falam mais que simplesmente diversão, eles representam a mais pura expressão de sentimentos, conhecimentos e aprendizado daquela criança.

Quando as crianças praticam atividades artísticas, ampliam horizontes, revelam sonhos e entram por si mesmas em situação de autoestima, de autodisciplina, autorresponsabilidade e autorrealização. Crescem, se desenvolvem e ganham mais espaço no mundo; se tornam mais humanas, mais sociáveis, mais observadoras, mais responsáveis e menos problemáticas, menos medrosas, menos inseguras.

Por isso, é importante que a escola proporcione momentos artísticos, possibilite vivências coletivas e promova encontros com a comunidade, familiares dos alunos nas festividades, e proporcione uma interação social, uma relação entre todos os envolvidos no processo educacional. Mais importante ainda é que todos assumam nova maneira de pensar, de ver as atividades artísticas e se conscientizem de que o momento artístico é mais do que um momento de prazer, é um momento de transformação social, de aprendizado, de tomada de consciência, permitindo novas atitudes, novas posturas, novas ideias e a construção um mundo melhor.

# THE IMPORTANCE OF ART FOR FUNDAMENTAL EDUCATION I

## ABSTRACT

This study seeks to reflect on the importance of art for elementary school I, aims to show that the study of arts, will give children who are attending these series to the opportunity to open up, feel good with the school, with their teacher and express themselves in a particular and simple way, open to learning. It is justified, since art is the real expression of the cognitive and affective of each one of us. It is through her that we learn to survive the difficulties of everyday life. It was asked, to what extent, the artistic activities help in the development and the construction of the learning of a child? This purpose will be achieved through a bibliographical research and an experience report, counted on the selection, critical reading and elaboration of a report of the chosen material. This is an issue that is relevant to elementary school, while the study of arts helps in the construction of the teaching / learning process. He revealed the importance of the use of artistic activities for the acquisition of knowledge and for the development of the child.

**Keywords:** Importance of Art. Elementary School I. Learning. Child development.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A M. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.

\_\_\_\_\_. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Arte Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

\_\_\_\_\_. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1985.

\_\_\_\_\_. **Arte-Educação Conflitos/Acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1984.

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Dispõem sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC; SEF, 1997.

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender Arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KUNZ, Elenor. **Didática da Educação Física I**, 2.<sup>a</sup> ed. Ijuí: 1994

MARTINS, Miriam C, PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Terezinha T. **Didática do ensino da**

**arte: a língua do mundo. Poetizar, fruir e conhecer arte.** 1ª ed. São Paulo: FTD, 1998.

PROENÇA, Graça. **História da Arte - 5 série - 1 grau** , 16ª ed. Ática, 2001, p.279

SACRISTÁN, J. Gimeno, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. **Compreender e transformar o ensino**, 4.ª ed. PortoAlegre: Artes Médicas.2002

READ, H. **A educação pela arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.